

Domingo, 05 de Julho de 2026

Programa 'Bom de Bola, Bom de Escola' inicia atividades em Cuiabá com 600 crianças

Projeto une futebol e educação para transformar vidas de jovens em quatro polos da capital mato-grossense

O programa Bom de Bola, Bom de Escola lançou suas operações na noite de sexta-feira no miniestádio do bairro Pedregal, em Cuiabá, reunindo alunos, familiares, educadores e gestores para detalhar as metodologias, requisitos de participação e equipe responsável pelo acompanhamento de aproximadamente 600 estudantes-atletas espalhados em quatro núcleos da capital: Pedregal, Pedra 90, CPA IV e Três Barras.

As sessões de treinamento no Pedregal iniciam na segunda-feira subsequente, com a semana dedicada à distribuição de uniformes, organização de grupos, confirmação de horários e ajustes de materiais esportivos. Durante o recesso escolar, a gestão comunicou que não será exigida frequência dos participantes que estiverem em viagem ou impossibilitados de comparecer.

Todos os comunicados com discentes e responsáveis ocorrerão unicamente por meio de grupos em aplicativos de mensageria, onde serão divulgadas alterações de horários, mudanças nas atividades planejadas e outras informações relevantes do programa.

Roney Schultze, gestor de iniciativas do Instituto Dourado e do Cuiabá Esporte Clube, descreveu que o programa integra prática desportiva com desenvolvimento educacional e formação de valores, almejando primordialmente promover acesso social através do futebol.

"A bola é um instrumento fundamental para conquistarmos transformações sociais. Ela oportuniza integração, coesão comunitária e avanço pessoal, além de atrair o interesse dos jovens. Nosso compromisso central é educar para a cidadania, simultaneamente identificando potenciais talentos que possam prosseguir no universo esportivo", declarou.

Conforme Schultze, o Instituto Dourado funciona como estrutura de responsabilidade social do Cuiabá Esporte Clube, gerenciando os programas comunitários realizados em associação com a organização.

Durante a assembleia com pais e alunos, o gestor reforçou que a continuidade no programa dependerá da dedicação dos envolvidos tanto nas práticas quanto nas obrigações acadêmicas. A exigência mínima de participação é 75%, acompanhado da apresentação de avaliações escolares e monitoramento da frequência nas disciplinas.

"Potencial técnico é fundamental, porém empenho também conta muito. Vamos acompanhar assiduidade acadêmica, aproveitamento dos alunos e dedicação dentro do programa. Pretendemos formar indivíduos e desportistas íntegros", complementou.

Informou também que os integrantes receberão kit uniforme, equipamentos de treino e acessórios esportivos fornecidos por colaboradores da iniciativa. Os itens permanecerão com os alunos que cumprirem com os requisitos e frequência definidos.

Desenvolvimento integral: técnica e caráter

Yuri Melo, instrutor do programa, descreveu que a abordagem ultrapassa apenas o aprendizado das técnicas da modalidade.

"O processo inicia pelo fortalecimento emocional, social e motor dos participantes. Também acompanhamos rendimento acadêmico, assiduidade e atitudes, sempre colaborando com as instituições educacionais e famílias. Nossa meta é moldar indivíduos disciplinados. O domínio técnico emerge naturalmente dessa trajetória", explicou.

De acordo com Melo, as turmas iniciais receberão ênfase no aprimoramento das habilidades motoras, ao passo que os alunos de faixas etárias maiores avançarão gradualmente pelo ensino das técnicas ofensivas e defensivas.

Odil Soares, ex-profissional e também integrante da equipe de treinadores, salientou a relevância do apoio familiar na iniciativa.

"Desejamos estabelecer uma colaboração sólida entre instrutores, guardiões e discentes para potencializar a formação desses adolescentes. Nosso empenho é disponibilizar a melhor orientação em toda a jornada do programa", relatou.

Moisés, especialista em Educação Física, reafirmou que o suporte familiar será essencial para o avanço dos integrantes.

"Almejamos que os pais acompanhem efetivamente a evolução de seus filhos. Trabalharemos com dedicação, considerando os anseios individuais de cada criança e impulsionando seu progresso na vida e no esporte", manifestou.

Esperança e aspirações dos participantes

Os alunos demonstram entusiasmo significativo para o começo das atividades. Pedro Henrique, que atua na defesa, informou seu propósito de conquistar uma oportunidade nas estruturas juvenis.

"Desejo integrar um programa de categorias de base. Continuarei dedicado aos estudos e aos treinos visando esse objetivo", comentou.

Enzo Gabriel pretende ampliar suas capacidades técnicas durante as sessões.

"Pretendo aprimorar meu desempenho", sintetizou.

Davi Armando, com nove anos, imagina que a iniciativa contribuirá para a realização do seu propósito de carreira profissional.

"Meu objetivo é progredir no futebol e, eventualmente, atuar em seleções internacionais. Considero que o programa poderá me favorecer por conta dos treinadores qualificados e do ambiente disciplinado", ressaltou.

Perspectivas das famílias

Edileide Vânia de Almeida Santos, servidora do funcionalismo público e responsável por um dos alunos, reconhece na ação uma chance de crescimento para os meninos.

"A expectativa é considerável. Sonhamos que deste programa surjam adolescentes com perspectivas superiores e que a iniciativa potencialize o melhor que há neles", revelou.

Ivonete Pereira de Lima, avó de um participante, relata que motiva seu neto a aderir a atividades desportivas.

"Ele nutre o desejo de se tornar atleta de futebol, e acreditamos que essas portas poderão redesenhar seu trajetória", afirmou.

Esporte como via para transformação social

Hélida Vilela, secretária municipal de Assistência Social, Direitos Humanos e Inclusão, presente no lançamento, ressaltou a pertinência do programa para a evolução sociocultural de crianças e jovens.

"A atividade esportiva distancia meninos e adolescentes de contextos de risco social e motiva o prosseguimento escolar. O próprio slogan do programa traduz isso: ser competente na bola, mas igualmente na sala de aula. Nossas intenções visam potencializar a construção de pessoas aptas para os desafios futuros", apontou.

O encontro no Pedregal representou o terceiro lançamento da iniciativa. O encerramento acontecerá no sábado seguinte, às 9 horas, no núcleo do bairro Três Barras.